

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

A água utilizada é proveniente, de quatro captações próprias devidamente licenciada para o efeito.

Na instalação avícola em apreço, a água é utilizada para os seguintes fins:

- ◆ Para o abeberamento dos animais
- ◆ Para lavagem dos pavilhões
- ◆ Nas instalações sanitárias

No que toca ao consumo de água para o abeberamento dos frangos de carne, tendo em conta os consumos atualmente verificados, considerou-se que o consumo de água para o abeberamento será 7L/ave. Tendo em conta que o número máximo de aves a serem alojadas na instalação avícola será de 128.500 aves, prevê-se que o consumo de água para o abeberamento será de $7 \times 128.500 \text{ frangos} = 899.500 \text{ L/ciclo} \times 7 \text{ ciclos} = 6.296.500 \text{ L/ano}$ (6,296,5m³/ano).

As limpezas dos pavilhões são realizadas após a saída de cada bando. Numa primeira fase, estas serão efetuadas a seco através de varreduras mecânicas e manuais, seguidas de uma lavagem com água sobre pressão.

Na lavagem dos pavilhões é utilizada um total máximo de 29,18m³/ciclo. Perfazendo um total anual de 204,26m³/ano. As águas da lavagem dos pavilhões são encaminhadas para doze (8 já existentes e 4 a construir aquando da construção do pavilhão 3) fossas estanques, com uma capacidade para 9m³, cada. Nestas fossas as águas residuais sofrerão um tratamento em meio anaeróbico por um período não inferior a 90 dias após a entrada, posteriormente serão transportadas para rega de terrenos pertencentes ao operador, de acordo com o PGEP.

O consumo de água nas instalações sanitárias, provem da captação A018203.2020.RH3, sendo que se estima um consumo de aproximadamente 20l/dia/. Tendo em conta que a instalação tem ciclos de 40 dias, o consumo de água das instalações sanitárias será de $20l \times 40 \text{ dias} = 800L/\text{ciclo}$.

Nas instalações sanitárias são utilizados uma média de $5,6m^3/\text{ano}$ de água. As águas provenientes das instalações sanitárias são encaminhadas para duas fossas sépticas com poço absorvente.

Assim, na instalação avícola prevê-se um consumo de água total aproximadamente de $929,48m^3/\text{ciclo}$. Por ano prevê-se um consumo de $6.506,36m^3$ de água.

Estima-se que cerca de 96,77% do consumo anual de água ocorra no abeberamento animal, sendo os restantes 3,22% consumidos nas restantes atividades.

Em seguida, apresentamos algumas das medidas adotadas pela exploração avícola, que consideramos importantes para a gestão adequada do consumo de água:

- a) Medidas ou procedimentos de deteção e eliminação de perdas de água nas tubagens, depósitos, torneiras e outros equipamentos e instalação de medidores de caudais.

Cada pavilhão avícola apresenta um painel de controlo, que permite controlar todo o processo produtivo, incluindo o consumo de água por ave/dia. Este sistema assume uma elevada importância, pois permitirá determinar situações anómalas, como ruturas na rede de abastecimento de água.

Ao registar estes procedimentos, poderemos quantificar o consumo de água nas instalações e mais facilmente detetar fugas ou perdas, diminuindo assim o desperdício de água. Poderemos ainda estudar as variações de caudal,

alterando e adaptando a melhor hora para a realização dos vários processos de forma a reduzir e adaptar os consumos de água.

b) Reavaliação dos Consumos de Água nos Processos

Constituindo, o abeberamento animal, a atividade com maior impacto no consumo de água, considerou-se importante a instalação de bebedouros do tipo “pipeta” para administração da água às aves, prevenindo assim a ocorrência de derrames.

c) Reavaliação dos consumos de águas de lavagens

A lavagem dos pavimentos dos pavilhões avícolas será efetuada recorrendo a máquinas de alta pressão que apresentam um consumo muito reduzido de água. Com a pressão exercida pela água, mais fácil ocorrerá a limpeza do piso, permitindo ainda uma maior poupança e evitando o uso de detergentes.

Referimos ainda a importância da formação e sensibilização de todos os intervenientes nestes processos. A sua capacidade de acorrer na deteção de anomalias ou ruturas e a capacidade de saber gerir um recurso tão importante como a água, trará mais-valias à empresa e, acima de tudo, ao ambiente.